

A Revista Universo Contábil, publicação eletrônica trimestral, sob a responsabilidade do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau, apresenta o número 1 do volume 9, ano 2013. Buscando disseminar e fomentar o conhecimento na área de Contabilidade, esta edição segue a estrutura dos números anteriores, compondo-se de: *seção nacional*, com sete artigos de autores de instituições nacionais; *seção internacional*, com dois artigos de autores de instituições internacionais.

Na *seção nacional*, o artigo dos autores Marcos Antonio de Souza, João Rafael Alberton, Luiz Henrique Figueira Marquezan e Renato Pereira Monteiro, intitulado “Fatores determinantes de ocorrência de custos ocultos: estudo em uma cooperativa agroindustrial de arroz do Rio Grande do Sul” identificam os fatores e operações geradoras de custos ocultos em uma cooperativa agroindustrial de arroz localizada no Rio Grande do Sul. Realizaram entrevistas semi-estruturadas com os responsáveis pelas áreas financeira, contábil, comercial e de produção, análise de documentos gerenciais contábeis e observação dos processos operacionais, durante o período de agosto a dezembro de 2010. Os dados foram analisados de forma qualitativa, buscando a identificação das possibilidades de existência de custos ocultos.

O segundo artigo, “Práticas de orçamento de capital: um estudo em empresas hoteleiras de Florianópolis (SC)” dos autores Paula de Souza e Rogério João Lunkes, analisam as práticas de orçamento de capital em empresas hoteleiras de Florianópolis. Os dados foram coletados por meio de questionários em 16 empresas hoteleiras associadas à ABIH-SC (Associação da Indústria Hoteleira de Santa Catarina) e foi aplicada estatística descritiva na análise dos resultados de modo a melhorar a base das discussões.

Marina Dutra do Nascimento, Fernanda Fernandes Rodrigues, Pedro Henrique Melo Albuquerque, César Augusto Tibúrcio Silva são os autores do terceiro artigo, “Gerenciamento da apresentação: uma análise da utilização de gráficos nos relatórios da administração”, em que identificam o emprego de recursos visuais nos Relatórios de Administração das empresas brasileiras e analisam a influência dos gráficos na neutralidade das informações apresentadas. Foram analisados os relatórios de 203 empresas, dos mais diferentes setores, referentes ao período compreendido entre 1997 e 2009. Destes, buscou-se analisar a quantidade, tipos e características dos elementos visuais apresentados.

O quarto artigo nacional, intitulado “Análise da relevância da informação contábil no Brasil num contexto de convergência às normas internacionais de contabilidade” dos autores Marcelo Alvaro da Silva Macedo, Márcio André Veras Machado e Márcia Reis Machado compara a relevância da informação contábil em períodos pré e pós a primeira fase do processo de convergência às normas internacionais de contabilidade no Brasil. Para tanto, realizaram uma comparação do R^2 das regressões, pré e pós convergência, entre uma proxy de cada informação contábil (lucro líquido - LLPA e patrimônio líquido - PLPA) como variáveis independentes e o preço das ações como variável dependente, para o período de 1997 a 2009, de empresas não-financeiras de capital aberto.

O quinto artigo, dos autores Esmael Almeida Machado, Ana Paula Capuano da Cruz, Renata Turola Takamatsu e Gerlando Augusto Sampaio Franco de Lima, intitulado “Evidências de *disclosure* de valor recuperável de ativos em firmas listadas no mercado acionário brasileiro” examina se existem níveis diferenciados de *disclosure* de informações sobre *impairment* entre as companhias abertas brasileiras listadas em 2009 no Novo Mercado.

Empregam a técnica de análise de conteúdo para mensuração da intensidade da divulgação em relação a cinco categorias pré-estabelecidas com base na norma contábil e estudos anteriores.

No artigo “O enigma dos dividendos e o risco sistemático”, Heloísa Pinna Bernardo e Ricardo Hirata Ikeda avaliam o risco sistemático da carteira ações de empresas que, por meio da distribuição de dividendos e pagamento de juros sobre capital próprio, oferecem aos investidores os maiores retornos financeiros. Foi investigada a hipótese de que a carteira de ações das empresas que mais remuneram os acionistas por meio da distribuição de resultados apresenta risco sistemático abaixo do risco da carteira de mercado.

No último artigo da *seção nacional* intitulado “Risco regulatório e reação do mercado: análise do setor de energia elétrica brasileiro”, os autores Marinês Taffarel, Wesley Vieira da Silva e Ademir Clemente avaliam o impacto de eventos regulatórios no risco e no retorno das ações de empresas do setor de energia elétrica brasileiro, em uma amostra que compreende ações ordinárias de oito empresas que tiveram cotação ininterrupta no período de janeiro de 2004 a dezembro de 2010, composta em série temporal de 1.524 pregões.

Na *seção internacional*, no primeiro artigo “*Relação entre a auditoria interna e a auditoria externa e o impacto nos honorários dos auditores externos*”, Ana Sofia Valente Cunha e Silva e Helena Coelho Inácio realizam uma revisão bibliográfica de um conjunto de estudos empíricos com vista à análise dos fatores que podem estar na origem da influência desse contributo na formação dos honorários dos auditores externos.

Ana Bela Teixeira, Carlos Mata, Pedro Nuno Pardal e Nuno Teixeira apresentam no artigo “*Avaliação e divulgação de indicadores de desempenho dos municípios portugueses: o caso do distrito de Setúbal*” uma caracterização da informação sobre o desempenho dos municípios do distrito de Setúbal, com base no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses e nos indicadores apresentados no Relatório de Gestão, por meio da elaboração de um ranking.

Boa leitura a todos e até o próximo número da Revista Universo Contábil.

Prof. Dr. Carlos Eduardo Facin Lavarda

Editor